

DRAULT ERNANNY - PSD/PB**Drault Ernanny de Melo e Silva**Nascimento: **05/05/1905** - São José dos Cordeiros, PBProfissões: **Industrial, Médico, Empresário e Banqueiro**Filiação: **João Olyntho de Mello e Silva e Francisca Olyntho de Hollanda**Legislaturas: **1955-1959 e 1959-1963.**

Gabinete:

Mandatos Eletivos:

Senador, 1952-1954, PB, PSD; Senador, 1954, , ; Deputado Federal, 1955-1959, PB, PSD. Dt. Posse: 02/02/1955; Deputado Federal, 1959-1963, PB, PSD. Dt. Posse: 02/02/1959.

Suplências e Efetivações:

Assumi, como Suplente, em 1962 até o fim de janeiro de 1963.

Licenças:

Licença de 100 dias para tratamento de saúde, de 04/06/1957-11/09/1957; Licença de 95 dias pra tratar de interêsses particulares, de 21/08/1959-23/11/1959.

Filiações Partidárias:

PSD

Atividades Profissionais e Cargos Públicos:

Auxiliar acadêmico da saúde pública durante a campanha contra a febre amarela; Diretor de Banco; Diretor de empresas; médico da Fiscalização do Leite do Departamento de Saúde Pública.

Estudos e Graus Universitários:

Ginásio do Recife, PE e Liceu Paraibano, João Pessoa, PB; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fac. de Medicina, diplomado na turma do ano de 1929.

Atividades Parlamentares:

CÂMARA DOS DEPUTADOS: COMISSÕES PERMANENTES: Economia: Presidente, 1955.

Condecorações:

Condecorações da China, Síria, Portugal.

Obras Publicadas:

A Questão do Petróleo, discurso pronunciado no Senado Federal, no dia 15 de maio de 1952. Meninos, eu vi... agora posso contar (Mémorias, 1988).

Missões Oficiais:

Solenidade de comemoração do Pontificado e do 80º aniversário de Sua Santidade o Papa João XXIII, 1961; Representante da Câmara dos Deputados em visita oficial ao Líbano, 1957.

Outras Informações:

Pai - José Olyntho de Mello e Silva, natural de Limoeiro, PI; Esposa - Myriam C. Ernanny de Melo e Silva, filha de Francisco de Assis das C. Rezende; Genro - Milton Cabral, Senador, 1971-1979, e Deputado Federal, 1963-1967 e 1969-1971. Comprou uma farmácia no bairro do Lins de Vasconcelos na capital federal. Especializando-se em gastroenterologia, ainda em 1930 abriu um consultório, onde passou a exercer a clínica médica. Em 1932 fundou a Companhia de Cimento Portland, em João Pessoa. Em 1933 fundou a Policlínica de Copacabana, no Rio de Janeiro, para a qual doara todo o material médico-cirúrgico necessário ao seu funcionamento. Em 1935 comprou o Curtume Nazaré, na cidade de mesmo nome na Bahia, do qual seria diretor até 1946. Abandonando a prática da medicina, em 1937 passou a integrar a direção do Banco do Distrito Federal, instituição financeira inicialmente destinada a pequenos empréstimos, mas que chegaria a ser a sexta do país, com 41 agências em seis estados brasileiros, e do qual seria diretor até 1966, quando o banco viria a ser liquidado. Como senador recebeu um convite do presidente Getúlio Vargas para comparecer ao palácio do Catete. No encontro manifestou o seu desejo de, aproveitando suas idéias expressadas na tribuna da Câmara Alta, criar a Petrobrás, uma empresa que não fosse radicalmente estatal, mas que aceitasse acionistas como o Tesouro, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e a Companhia Vale do Rio Doce. Em outubro de 1953, acontece a criação da Petrobrás, através da Lei nº 2.004, da qual fora co-autor.

Documento produzido em 12/11/2009 17:16 (SILEG - Módulo Deputados)

